



A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CRAS E A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA AOS SUJEITOS ATENDIDOS

Isabela Caroline Alves da Rocha; Prof. Dra. Raquel Alves Cassoli.
isabela.icar@hotmail.com.

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

O presente resumo refere-se à apresentação da experiência de Estágio em Processos Sociais e Comunitários II, do curso de Psicologia da Universidade do Sagrado Coração, realizado no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS – Unidade Igarapu do Tietê). O CRAS é uma unidade de proteção básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que busca prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade que ocorrem no seu território de abrangência. As atividades desenvolvidas pelo profissional da Psicologia no CRAS objetivam principalmente o protagonismo e a conscientização da realidade da população atendida, buscando promover a autonomia dos sujeitos e acreditando nas suas potencialidades, para que estes possam romper com o processo de exclusão/marginalização e tutela que vivenciam. Sendo assim, a realização do estágio no referido local teve por finalidade a orientação e a disseminação de informações aos membros da comunidade, visando a autonomia dos mesmos. Durante o estágio, foram realizadas as seguintes ações: atendimentos individuais e familiares, visitas domiciliares e o planejamento de ações que visam a emancipação e a melhoria da qualidade de vida dos usuários atendidos pelo serviço. Os atendimentos individuais e familiares, principal atividade desempenhada no estágio, possibilitaram a criação de ações conjuntas para o estabelecimento de possibilidades adequadas à realidade dos sujeitos que buscavam o auxílio do CRAS. Assim, foi possível orientar os titulares em relação aos seus direitos, contribuir para a resolução de conflitos pessoais e familiares, além de colaborar para a emancipação dos sujeitos atendidos, utilizando estratégias como a elaboração de currículos e a divulgação de cursos oferecidos pelo CRAS e vagas de emprego. Todas as ações citadas propiciaram aos titulares e às suas famílias a oportunidade de independência e crescimento. Assim, nesta unidade do CRAS, o trabalho do Técnico de Referência em Psicologia não enfatiza meramente o aconselhamento e orientação, mas visa o planejamento de soluções para as problemáticas juntamente com os referenciados, fazendo com que estes tornem-se críticos da própria realidade e incentivando as suas potencialidades. Sendo assim, a realização do estágio neste campo pode ser considerada uma experiência extremamente positiva, possibilitando a compreensão da atuação da Psicologia na Assistência Social e promovendo a participação da estagiária nesse processo.

Palavras-chave: CRAS¹, Psicologia², autonomia³.